

- d) Propor a adopção das técnicas adequadas à gestão de resíduos sólidos industriais, urbanos e do tipo hospitalar, informar os pedidos de licenciamento de tais actividades e fiscalizar o seu funcionamento;
- e) Propor regras técnicas e de intervenção nas áreas de higiene e segurança da habitação e nas condições de salubridade, higiene e segurança das hospedarias, dos restaurantes e similares e dos empreendimentos turísticos;
- f) Propor regras técnicas e de intervenção em matéria de vigilância e redução dos riscos ligados aos resíduos perigosos;
- g) Propor regras técnicas e de intervenção em matéria de vigilância da actividade termal, da qualificação das águas minerais e de nascentes e de vigilância das características bacteriológicas e químicas das águas consumíveis.

2 — Requisitos formais de provimento — os constantes do n.º 1 do artigo 20.º da lei supracitada:

- a) Ser funcionário público licenciado dotado de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;
- b) Ser detentor de quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja legalmente exigível uma licenciatura.

3 — Perfil — pretende-se que os candidatos possuam:

- 1) Obrigatoriamente — experiência profissional comprovada na área funcional do cargo a prover;
- 2) Preferencialmente:
 - a) Experiência profissional comprovada no sector da saúde;
 - b) Formação profissional comprovada na área funcional do cargo a prover.

4 — Métodos de selecção:

- a) Avaliação curricular;
- b) Entrevista pública.

5 — Constituição do júri:

Dr. Francisco Henrique Moura George, director-geral da Saúde, que preside.
 Prof. Doutor Fernando José Lopes de Almeida, equiparado a director-geral do Instituto Nacional Dr. Ricardo Jorge.
 Prof.ª Doutora Maria Irene Alves Pereira, professora associada da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, designada pela Escola Nacional de Saúde Pública.

6 — Formalização das candidaturas — os eventuais interessados deverão enviar requerimento dirigido ao director-geral da Saúde, por correio, com aviso de recepção, podendo ser entregue directamente na Secção de Expediente Geral e Arquivo, sita na Alameda de Afonso Henriques, 45, 1.º, 1049-005 Lisboa, no prazo de 10 dias úteis contados a partir da publicação da vaga na bolsa de emprego público. Sob pena de exclusão, o requerimento deverá ser acompanhado de *curriculum vitae* detalhado, datado e assinado, bem como de documentos originais ou autenticados comprovativos dos requisitos enunciados nos n.ºs 2 e 3.

O aviso do procedimento concursal será publicitado no jornal *Diário de Notícias*, na 2.ª série do *Diário da República* e, posteriormente, na bolsa de emprego público, durante 10 dias, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da lei supra-invocada.

21 de Dezembro de 2005. — O Director-Geral, *Francisco George*.

Despacho n.º 767/2006 (2.ª série). — 1 — Por aviso publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 202, de 20 de Outubro de 2005, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias*, de 22 de Outubro de 2005, publicitou a Direcção-Geral da Saúde o procedimento concursal destinado à selecção do titular do cargo de chefe de divisão da Qualidade, dando assim cumprimento aos procedimentos prévios estabelecidos nos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

2 — Constituído o júri nos termos do n.º 3 da lei supracitada, este elaborou a proposta de nomeação respectiva, fundamentando-a na reconhecida aptidão da candidata Anabela Pereira Coelho Candeias para o preenchimento do lugar posto a concurso, com suporte no currículo apresentado, devidamente defendido na fase final da entrevista pública, currículo esse do qual se publica a seguir síntese ilustrativa.

3 — Por isso, e nos termos do n.º 8 do artigo 21.º da lei invocada, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, a enfermeira graduada do quadro do Hospital de São Bernardo, S. A., em exercício de funções como equiparada a assistente da Escola de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa, mestre Anabela Pereira Coelho Candeias no cargo de chefe de divisão da Qualidade desta Direcção-Geral, com efeitos a partir de 20 de Dezembro de 2005, podendo a nomeada optar pelo vencimento da sua categoria de origem, nos termos do n.º 3 do artigo 31.º da lei citada.

23 de Dezembro de 2005. — O Director-Geral, *Francisco Henrique Moura George*.

Síntese do curriculum vitae

I — Elementos de identificação — Anabela Pereira Coelho Candeias, nascida em 10 de Março de 1974, natural de Setúbal.

II — Habilitações académicas — licenciada em Enfermagem pelas Escolas Superiores de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa e de Francisco Gentil; mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública; doutoranda no doutoramento em Enfermagem da Universidade Católica de Lisboa.

II.1 — Habilitações académicas específicas — curso superior em Gestão de Recursos Humanos da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal.

III — Carreira profissional — ingressou na carreira de enfermagem em 1997 no Hospital de São Bernardo — Setúbal. Em 2000 assume funções de assessoria na gestão de serviço e cuidados de enfermagem no serviço de especialidades cirúrgicas do referido Hospital, substituindo, sempre que necessário, o seu superior hierárquico em todas as suas funções.

Em 2002 é convidada para assistente da Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa, onde permanece até ao momento como equiparada a assistente do 2.º triénio.

IV — Actividade profissional mais relevante:

Na Direcção-Geral da Saúde colaborou com a estrutura de coordenação responsável pela elaboração do Plano Nacional de Saúde 2004-2010 do Ministério da Saúde integrando o painel nacional de peritos da WHO-Portugal Round Table;

No Hospital de São Bernardo — Setúbal assumiu a coordenação, implementação e avaliação de alguns projectos de qualidade técnica, assistencial e humana no serviço de especialidades cirúrgicas. Desenvolveu dois estudos de investigação em contexto de trabalho, um sobre a receptividade da triagem de enfermagem dos doentes urgentes, e um outro sobre a integração de novos enfermeiros no serviço de urgência. Ainda no mesmo serviço implementa um programa de integração de novos enfermeiros com base do modelo de tutoria;

Na Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa assume funções de assistente no Departamento de Saúde Pública leccionando nas disciplinas de Gestão e Enfermagem Comunitária. Integra diferentes comissões e grupos de trabalho internos, destacando-se o de implementação e gestão de um portal institucional. Desenvolveu um estudo de investigação retrospectivo do tipo estudo de caso sobre a relação entre as horas de cuidados de enfermagem e os resultados observados em doentes. Em 2003, em representação da instituição, é convidada a integrar o grupo de trabalho de validação de um protótipo de formação em *e-learning* sobre gestão da qualidade total, como perita de qualidade;

Na Escola Nacional de Saúde Pública e Universidade Moderna colaborou como docente convidada em unidades curriculares de saúde pública, gestão do conhecimento e informação e sistemas de saúde.

V — Produção e divulgação do saber — participou como prelectora convidada em vários seminários e congressos, colaborou na moderação de mesas de trabalho em congressos nacionais e internacionais e publicou vários artigos técnico-científicos em monografia e revistas nacionais, assim como colaborou na revisão técnica de monografias da OMS.

Despacho n.º 768/2006 (2.ª série). — 1 — Por aviso publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 202, de 20 de Outubro de 2005, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias*, de 22 de Outubro de 2005, publicitou a Direcção-Geral da Saúde o procedimento concursal destinado à selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Cuidados de Saúde, dando assim cumprimento aos procedimentos prévios estabelecidos nos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

2 — Constituído o júri nos termos do n.º 3 da lei supracitada, elaborou a proposta de nomeação respectiva, fundamentando-a em reconhecida aptidão da candidata Maria Bernardete Gomes da Fonseca para o preenchimento do lugar posto a concurso, com suporte no currículo apresentado, devidamente defendido na fase final da entrevista pública, currículo esse do qual se publica a seguir síntese ilustrativa.

3 — Por isso, e nos termos do n.º 8 do artigo 21.º da lei invocada, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, a assessora técnica de enfermagem do quadro da Direcção-Geral da Saúde mestre Maria Bernardete Gomes da Fonseca no cargo de chefe de divisão de Cuidados de Saúde desta Direcção-Geral, com efeitos a partir de 20 de Dezembro de 2005.

23 de Dezembro de 2005. — O Director-Geral, *Francisco Henrique Moura George*.

Resumo curricular

Dados pessoais:

Nome — Maria Bernardete Gomes da Fonseca;
Data de nascimento — 19 de Outubro de 1945;
Natural de Carvalhal, Bombarral.

Habilitações académicas e profissionais:

Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa;
Curso de mestrado em Bioética pela Faculdade de Medicina de Lisboa, tendo-lhe sido concedido o grau de mestre;
Equivalência ao diploma de estudos superiores especializados em Enfermagem;
Curso de Enfermagem Geral da Escola de Enfermagem de São Vicente de Paulo;
Curso de Enfermagem Complementar, secção de Ensino e Secção de Administração, da Escola de Ensino e Administração de Enfermagem;
Curso de especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Psiquiátrica de Lisboa.

Carreira profissional:

No Hospital de Santa Maria exerceu as funções de enfermeiro de 1969 a 1970, e na Maternidade do Dr. Alfredo da Costa de 1970 a Abril de 1974;
Na Escola de Enfermagem Psiquiátrica de Lisboa exerceu as funções de auxiliar de monitor e de enfermeiro-professor de 1974 a 1981;
No Departamento de Recursos Humanos da Saúde exerceu as funções de técnico de enfermagem em regime de requisição e de destacamento de 1981 a 1987, onde participou na elaboração de projectos de legislação da carreira de enfermagem e de regulamento de concursos e de avaliação de desempenho e na elaboração de pareceres nestes domínios;
Na Direcção-Geral dos Hospitais, de 1987 a 1993, data da sua extinção, ingressou neste serviço por nomeação, em sequência de concurso de provas públicas para a categoria de técnico de enfermagem;
Na Direcção-Geral da Saúde, desde Fevereiro de 1993, por transição do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Hospitais, tendo vindo a exercer as funções de assessor técnico de enfermagem na Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde;
Na Divisão de Cuidados de Saúde exerceu as funções de coordenação desde Abril de 2005.

Participação em comissões:

Comissão de Ética de Investigação Clínica;
Comissão Técnica para o Ensino de Enfermagem;
Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Luta contra a Dor.

Despacho n.º 769/2006 (2.ª série). — 1 — Por aviso publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 202, de 20 de Outubro de 2005, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias*, de 22 de Outubro de 2005, publicitou a Direcção-Geral da Saúde o procedimento concursal destinado à selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Formação e Investigação, dando assim cumprimento aos procedimentos prévios estabelecidos nos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

2 — Constituído o júri nos termos do do n.º 3 da lei supracitada, este elaborou a proposta de nomeação respectiva fundamentando-a na reconhecida aptidão da candidata Belmira Maria da Silva Rodrigues para o preenchimento do lugar posto a concurso com suporte no currículo apresentado, devidamente defendido na fase final da entrevista pública, currículo esse do qual se publica a seguir síntese ilustrativa.

3 — Por isso, e nos termos do n.º 8 do artigo 21.º da lei invocada, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, a técnica superior de 1.ª classe do quadro da Direcção-Geral da Saúde licenciada Belmira Maria da Silva Rodrigues no cargo de chefe de divisão de Formação e Investigação desta Direcção-Geral, com efeitos a partir de 19 de Dezembro de 2005.

23 de Dezembro de 2005. — O Director-Geral, *Francisco Henrique Moura George*.

Síntese curricular

Belmira Maria da Silva Rodrigues nasceu em 23 de Setembro de 1971 no Estoril.

É licenciada em Psicologia Social e das Organizações pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) desde 1995.

Actualmente frequenta o mestrado em Administração e Políticas Públicas do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE).

Desde Abril de 2005 desempenha as funções de coordenação pedagógica da formação na Divisão de Formação e Investigação da Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Apoiou a elaboração e o desenvolvimento de projectos de investigação no domínio da saúde, nomeadamente nas áreas da investigação em saúde pública, na área de prevenção e controlo da gripe.

Foi responsável pela concepção de alguns projectos estratégicos para a DGS, tendo sido da sua iniciativa a elaboração de uma candidatura para a realização de um levantamento de necessidades de formação no sector.

Enquanto técnica, participou como representante da DGS em grupos de trabalho e comissões de avaliação da formação desenvolvida no sector da saúde.

De Novembro de 1999 a Abril de 2005, desempenhou as funções de avaliação da qualidade dos projectos de formação desenvolvidos ao nível nacional no projecto de acreditação de entidades formadoras do Instituto para a Qualidade na Formação (IQF).

Enquanto técnica de acreditação, realizou auditorias técnico-pedagógicas às entidades formadoras.

Contribuiu para a concepção da norma de qualidade do sistema de acreditação.

Representou o IQF em alguns eventos ligados à área da formação.

De Janeiro de 1996 a Novembro de 1999, foi consultora de várias empresas privadas na área de recursos humanos e formação, tendo desempenhado actividades nos vários domínios do ciclo de formação: participação em estudos de diagnóstico de necessidades de formação e em estudos de avaliação desempenho de funções como formadora.

Tem experiência como oradora em seminários e como formadora.

Detém conhecimentos da oferta formativa ao nível nacional, bem como dos vários sistemas e subsistemas de formação e ainda dos sistemas de financiamento à formação.

Frequentou várias acções/cursos de especialização relacionados com a área da formação.

Centro Hospitalar de Coimbra

Aviso n.º 302/2006 (2.ª série). — *Concurso n.º 19/2005 — concurso interno geral de ingresso na categoria de assistente de gastroenterologia.* — 1 — Para os devidos efeitos, torna-se público que, por despacho do presidente do conselho de administração da Administração Regional do Centro e do conselho de administração do Centro Hospitalar de Coimbra de 8 de Setembro de 2005, se encontra aberto, pelo prazo de 20 dias úteis contados a partir da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*, concurso interno geral de ingresso de um lugar vago na categoria de assistente de gastroenterologia da carreira médica do quadro de pessoal do Centro Hospitalar de Coimbra, aprovado pela Portaria n.º 1035/95, de 25 de Agosto, alterado pela Portaria n.º 425/96, de 30 de Agosto.

2 — Em cumprimento da alínea *h)* do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.